

Governador Fernando Pimentel reúne secretários para definir novas ações de combate à febre amarela em Minas Gerais

Sex 05 janeiro

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), reuniu-se nesta sexta-feira (5/1), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, com os secretários de [Saúde](#), Sávio Souza Cruz, de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Germano Vieira, e de [Governo](#), Odair Cunha, para definir ações de combate à febre amarela no Estado. A reunião foi convocada após a confirmação de dois novos casos da doença no município de Brumadinho, na região metropolitana da capital, onde foram identificadas uma morte e uma internação.

Entre as ações definidas para o combate estão a ampliação dos horários de vacinação casa a casa na zona rural de Brumadinho, incluindo a vacinação noturna, e o aumento no número de equipes de saúde na região. Também serão liberados recursos para a vigilância nessas áreas e ampliadas as campanhas educativas sobre a necessidade de vacinação. Por fim, o Estado solicitou ao governo federal o repasse de recursos financeiros e um novo estoque de doses da vacina. Minas Gerais conta hoje com 400 mil doses – e encomendou uma nova remessa de 1 milhão.

O secretário de Estado de Saúde, Sávio Souza Cruz, destacou que as medidas adotadas anteriormente no estado já deram resultados, mas que o governo estadual continua vigilante.

“Do ano passado para cá, Minas Gerais conseguiu uma grande evolução em relação a cobertura vacinal da febre amarela, que passou de 47% para 81%. Na região metropolitana de Belo Horizonte, chega a 84%. Estamos estimulando as pessoas a se vacinarem. A nossa estatística mostra que a cobertura está menor entre indivíduos do sexo masculino entre 15 e 45 anos – então, estamos convidando essas pessoas que se vacinem em qualquer posto de saúde”, afirmou, durante coletiva à imprensa.

O subsecretário de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Rodrigo Said, destacou que a meta é chegar a 95% de cobertura vacinal em Minas Gerais.

“Já saímos de uma cobertura que era baixa e atingimos o patamar de 81%. É um ganho significativo, mas a nossa meta é 95%. Temos ainda aproximadamente 3,7 milhões de pessoas não vacinadas e pretendemos, neste ano, reduzir esse número para garantir a segurança. Estamos descartando um surto como o que aconteceu no ano passado, tendo em vista esse ganho significativo na cobertura vacinal”, completou. Desde o início de 2017 foram confirmados 436 casos da doença no estado.

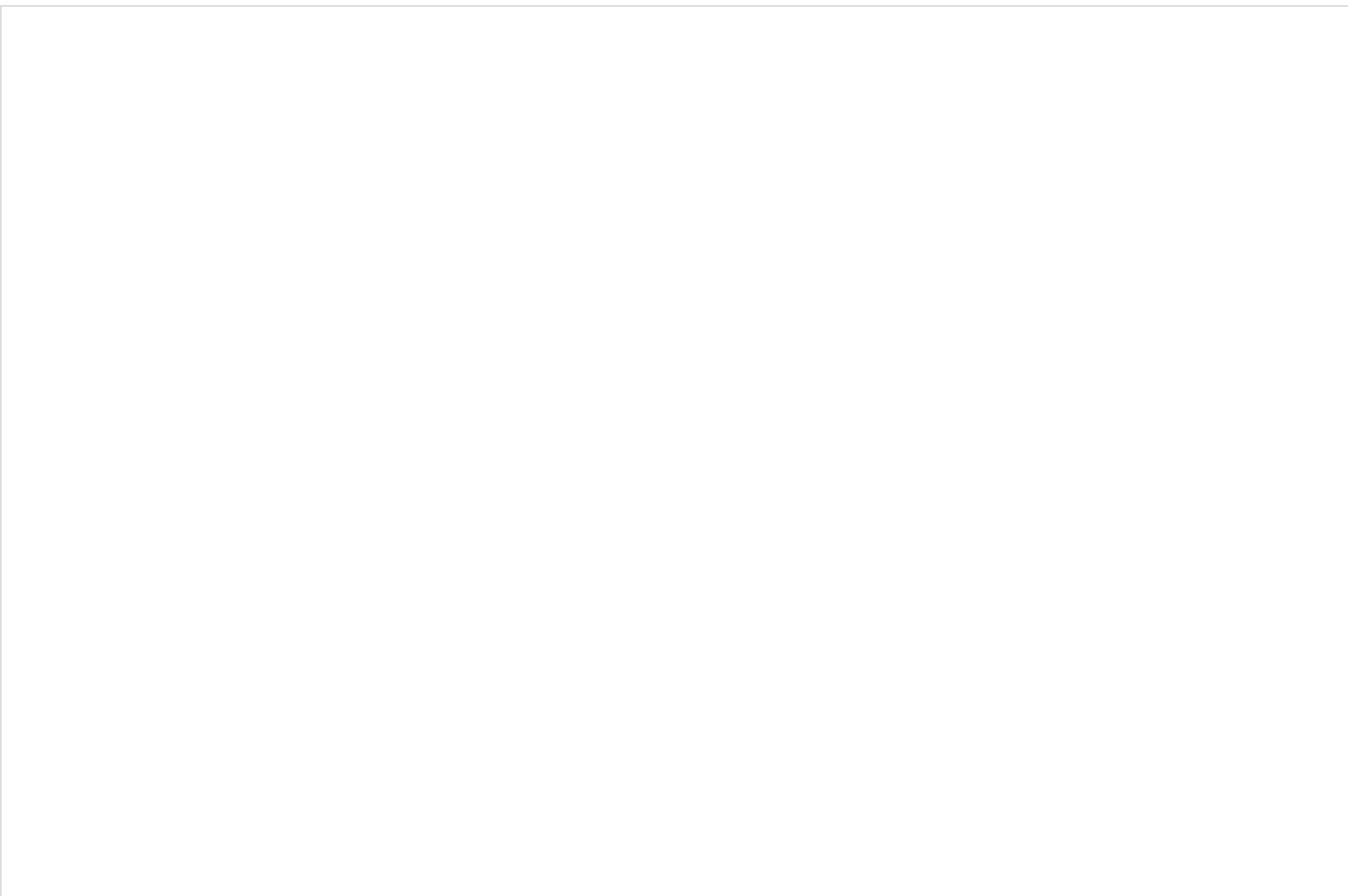
Durante a reunião, que também contou com a participação do presidente do Conselho de Administração do Inhotim, Ricardo Gazel, o Governo alertou sobre a necessidade de se adotar ações para evitar a ocorrência da febre amarela dentro do complexo, que é um espaço privado. O Estado já determinou a suspensão das visitas no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça.

“Nessa reunião, falamos, com o diretor de Inhotim, sobre a situação que está ocorrendo. No caso do Estado, a gente vai suspender a visitação e acesso às trilhas no Parque do Rola-Moça. Sobre o Inhotim, eles estão pensando em situações alternativas de controle, como a colocação de avisos no site, de placas indicadoras para uso de repelente e alteração no horário de visitação”, salientou

Sávio Souza Cruz.

Cuidados

O subsecretário Rodrigo Said lembrou que, devido ao período de férias, quem vai visitar parques e cachoeiras precisa se prevenir. “Várias pessoas estão com atividades programadas para áreas como cachoeiras e acampamentos. O importante é que cada um faça essa avaliação: estar em dia com a vacinação contra a febre amarela 10 dias antes de visitar essas regiões, ampliar o uso de repelentes e utilizar roupas de manga longa para conferir maior proteção”, alertou.



O secretário da SES-MG, Sávio Souza Cruz, e o subsecretário, Rodrigo Said, falaram à imprensa após a reunião com o governador (Crédito: Manoel Marques/Imprensa MG)